



PLANO DE CONTINGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

PLANCON

VERSÃO: Versão 3

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO: 2019-02-04 11:13:13.0

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

1.1 FINALIDADE

1.2 PÁGINA DE ASSINATURAS

1.3 REGISTRO DE ALTERAÇÕES

1.4 INSTRUÇÕES PARA USO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO

2. CENÁRIOS DE RISCO

2.1 CENÁRIO 1

2.1.1 Informações gerais

2.1.2 Rota de fuga

2.1.3 Imagens

2.1.4 Planejamento

2.1.5 Descrição das operações

2.2 CENÁRIO 2

2.2.1 Informações gerais

2.2.2 Rota de fuga

2.2.3 Imagens

2.2.4 Planejamento

2.2.5 Descrição das operações

2.3 CENÁRIO 3

2.3.1 Informações gerais

2.3.2 Rota de fuga

2.3.3 Imagens

2.3.4 Planejamento

2.3.5 Descrição das operações

2.4 CENÁRIO 4

2.4.1 Informações gerais

2.4.2 Rota de fuga

2.4.3 Imagens

2.4.4 Planejamento

2.4.5 Descrição das operações

2.5 CENÁRIO 5

2.5.1 Informações gerais

2.5.2 Rota de fuga

2.5.3 Imagens

2.5.4 Planejamento

2.5.5 Descrição das operações

2.6 CENÁRIO 6

2.6.1 Informações gerais

2.6.2 Rota de fuga

2.6.3 Imagens

2.6.4 Planejamento

2.6.5 Descrição das operações

2.7 CENÁRIO 7

2.7.1 Informações gerais

2.7.2 Rota de fuga

2.7.3 Imagens

2.7.4 Planejamento

2.7.5 Descrição das operações

2.8 CENÁRIO 8

2.8.1 Informações gerais

2.8.2 Rota de fuga

2.8.3 Imagens

2.8.4 Planejamento

2.8.5 Descrição das operações

2.9 CENÁRIO 9

2.9.1 Informações gerais

2.9.2 Rota de fuga

2.9.3 Imagens

2.9.4 Planejamento

2.9.5 Descrição das operações

2.10 CENÁRIO 10

2.10.1 Informações gerais

2.10.2 Planejamento

2.10.3 Descrição das operações

3. PLANILHA DE RECURSOS

4. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

5. LISTA DE CONTATOS

6. ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS

6.1 Departamento aeroviário do Estado de São Paulo

6.1.1 Resposta - Socorro

6.2 Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto

6.2.1 Monitoramento, Alerta e Alarme

6.2.2 Monitoramento, Alerta e Alarme

6.2.3 Ativação do Plano

6.2.4 Ativação do Plano

6.2.5 Avaliação dos Riscos e Danos

6.2.6 Reabilitação

6.2.7 Monitoramento, Alerta e Alarme

6.2.8 Resposta - Assistência às Vítimas

6.3 Ipiranga Produtos de Petróleo S/A

6.3.1 Ativação do Plano

6.4 Rumo Malha Paulista

6.4.1 Reabilitação

6.4.1 Ativação do Plano

6.5 Polícia Rodoviária Federal

6.5.1 Resposta - Socorro

6.6 Serviço Municipal Autônomo de Água e Esgoto

6.6.1 Ativação do Plano

6.7 Polícia Rodoviária Estadual

6.7.1 Ativação do Plano

7. ANEXOS

1. APRESENTAÇÃO

1.1 FINALIDADE

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil – PLANCON para preparação e resposta a desastres do município de São José do Rio Preto / SP estabelece os procedimentos a serem adotados pelas instituições envolvidas direta ou indiretamente nas ações de alerta, socorro, assistência e restabelecimento, de forma a reduzir os danos e prejuízos decorrentes de um desastre.

O presente Plano foi elaborado e aprovado pelas instituições identificados na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas neste Plano.

Foram seguidas as diretrizes estabelecidas nas Leis 12.608, de abril de 2012, e 12.983, de Junho de 2014.

1.2 PÁGINA DE ASSINATURAS

Responsáveis

INSTITUIÇÃO	NOME	CARGO	ASSINATURA
Prefeitura de São José do Rio Preto	Edson Edinho Coelho Araújo	Prefeito	
Defesa Civil de São José do Rio Preto	Coronel Carlos André Medeiros Lamin	Diretor de Defesa Civil	

Instituições envolvidas

INSTITUIÇÃO	NOME	CARGO	ASSINATURA
Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto	Fabiana Zanquetta de Azevedo	Secretária de Habitação	
Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto	Sérgio Issas	Secretário de Obras	
Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto	Ulisses Ramalho	Secretário de Serviços Gerais	
Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto	Aldenis Albaneze Borim	Secretário de Saúde	
Serviço Municipal Autônomo de Água e Esgoto	Nicanor Batista Junior	Superintendente	
Departamento aeroviário do Estado de São Paulo	Vanda Simei Bolçone	Administradora	
Ipiranga Produtos de Petróleo S/A	José Jadson da Silva Lima	Chefe de Base	
Rumo Malha Paulista	Filipe Pereira	Coordenador de Segurança	
Polícia Rodoviária Federal	Daniel Mataragi Filho	Chefe de Delegacia	
Polícia Rodoviária Estadual	César Augusto da Silva	Comandante do Pelotão	

1.3 REGISTRO DE ALTERAÇÕES

DATA	USUÁRIO	VERSÃO
2019-02-04 11:13:13.0	Coronel Carlos André Medeiros Lamin	Versão 2
2018-05-04 15:12:12.0	Coronel Carlos André Medeiros Lamin	Versão 1

1.4 INSTRUÇÕES PARA USO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO

O presente Plano é estruturado de acordo com os seguintes tópicos:

1. Apresentação
2. Cenários de Risco
3. Planilha de Recursos
4. Instituições
5. Lista de Contatos
6. Atribuições Específicas
7. Anexos

Na Apresentação constam as informações iniciais e a finalidade do Plano, além do controle de versões e assinatura das autoridades responsáveis.

Posteriormente são apresentados os Cenários de Risco, que são definidos pelo local e pela ameaça (risco) ao qual este é suscetível. É composto pelas informações de risco (áreas ou setores), ações a serem executadas, recursos necessários e outras informações disponíveis ou associadas na elaboração do Plano.

Os riscos seguem a Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, sendo que podem estar associados mais de um risco a cada local, quando os efeitos e as ações de preparação e resposta relativas a estas tipologias de riscos são análogas. Caso os efeitos e ações sejam significativamente distintos, deve ser caracterizado um novo Cenário, referente à mesma área, definindo-se novos riscos.

O Cenário é composto por um ou mais áreas de risco, que podem estar previamente definidas por mapas ou setores já analisados ou por polígonos demarcados durante a construção do Plano.

Além do local, cada Cenário de Risco contém as informações que o caracterizam, apresentadas na segunda parte do documento. Para cada um estão descritas as ações planejadas para preparação e resposta, bem como os recursos necessários para executá-las. Desta forma, quando da efetivação de um aviso, alerta ou dano, devem ser observadas as ações planejadas para os cenários relacionados às áreas afetadas.

O PLANCON será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

- Quando a previsão ou precipitação verificada atingir os níveis estabelecidos no monitoramento de cada Cenário;
- Quando o nível dos rios monitorados atingirem ou houver previsão de atingirem os descritos como de risco estabelecidos em cada cenário;
- Quando forem verificados indícios de movimentação em encostas ou deslizamentos;
- Quando houver previsão meteorológica que apresente a possibilidade real de ocorrência de eventos que possam causar danos à população, tais como vendavais e granizo;
- Quando os danos e/ou prejuízos ocasionados pela evolução gradual de um evento climático, tais como estiagens e secas;
- Quando forem constatados danos humanos e/ou materiais de qualquer espécie.

O Plano de Contingência poderá ser ativado pela(o)

Após a decisão formal de ativar o Plano, as seguintes medidas serão desencadeadas:

- informará todas as instituições que possuem atribuições no Plano;
- As instituições mobilizadas ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da ativação (alerta, alarme, resposta);
- Serão deflagradas as atividades de acordo com o planejamento estabelecido para cada Cenário.

A desmobilização será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações. Deverá ordenar a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução sem que haja interrupção no acesso da população aos serviços essenciais básicos.

O PLANCON será desmobilizado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizam os cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela não confirmação da ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto.

2. CENÁRIOS DE RISCO

2.1 Cenário: AVENIDA BADY BASSITT



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

2.1.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	<p>Compreende setor de risco localizado junto da Avenida Bady Bassitt, próximo das Ruas Jorge Tibiriça e João Mesquita, nos Bairros do Centro e Boa Vista. Esta prossegue até a Avenida Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, nos Jardins Tarraf e Panorama. Trata-se de uma área extensa e densamente ocupada por construções relacionadas ao comércio, tal como supermercados, prestação de serviços, escolas, gastronomia, indústria e habitações, que variam de casas isoladas, passando por galpões, até prédios de vários andares. Estas construções, em sua grande maioria, estão distantes do curso de água que extravasa em função de eventos pluviométricos significativos. Onde atualmente, o sistema viário marginal é o mais atingido por inundações. Toda a gama de infraestrutura urbana está implantada, composta por energia, abastecimento de água, redes de esgoto, telecomunicações etc. Destaca-se que na área existem duas condições distintas. A primeira diz respeito a trecho que apresenta canal aberto, onde ocorre a presença de amplos espaços destinados a retenção momentânea de fluxos de água, e a segunda apresenta canal fechado. Observou-se em trecho sob viaduto da Rodovia Washington Luís SP 310 (BR 456), da Avenida Bady Bassitt, que o sistema de drenagem superficial dessa estrada lança inadequadamente os fluxos de água captados em sua faixa central no sistema viário da cidade. Isto colabora com o processo de alagamento, trazendo uma série de transtornos para o tráfego local e cercanias.</p>
Resumo	<p>Em 19/12/2018, temporal causou alagamento no local, invadindo loja de comércio.</p> <p>Em 30/11/2017, o mini terminal localizado entre a rua Pedro Amaral e a avenida Bady Bassitt foi tomado pela água, assim como o terminal rodoviário da cidade.</p> <p>Em 02/11/2015, enchente devido às fortes chuvas.</p> <p>Em 18/01/2010, temporal devastou a cidade pela madrugada. Bombeiro morreu quando resgatava vítima na Av. Bady Bassit.</p>

Informações gerais	
Componentes críticos	Espera-se para a área da Avenida Bady Bassitt a ocorrência de novos processos de inundação. Neste caso, o grau de risco da área, em função da probabilidade e gravidade, foi definido como Risco Médio
Monitoramento	Vistorias periódicas da Defesa Civil com relatórios enviados à Secretaria de Serviços Gerais e Secretaria de Obras.

Dados de risco		
Ocupação predominante	Comercial	
Identificação dos riscos	12300 - Alagamentos 12200 - Enxurradas 12100 - Inundações	
População		
Tipo	Quantidade	Complemento
Família	0	
Residências populares	0	
Residência - Outras	0	
Instalações		
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	0	
Ensino	0	
Segurança pública	0	
Instalações - outras	1	Instalações comerciais.
Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões	1	Viaduto da Rodovia Washington Luís - SP 310
Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	1	Interrupção de transporte urbano.
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	0	
Aeroportos/Portos/Terminais rodoviários	0	
Abastecimento de água	0	
Geração/Fornecimento de energia	0	
Telecomunicações	0	
Outras	0	

2.1.2 Rota de fuga



2.1.3 Imagens

Imagem da Avenida Bady Bassitt



2.1.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Ativação do Plano	Mapeamento e acompanhamento de pontos de alagamento pela Defesa Civil.	Sérgio Issas	Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto	Secretário Municipal de Obras	32031216	Corpo Técnico
2	Reabilitação	Realização de pequenos reparos e restauração do cenário.	Ulisses Ramalho	Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto	Secretário Municipal de Serviços Gerais	32126310	Viaturas

2.1.5 Descrição das operações

Cenário AVENIDA BADY BASSITT

Ativação do Plano

Responsável: Sérgio Issas

Descrição: Mapeamento e acompanhamento de pontos de alagamento pela Defesa Civil.

Procedimento: Relatórios enviados à Secretaria de Obras do Município pela Defesa Civil. Departamento de Engenharia da Secretaria de Obras realiza planejamento e projeção de melhorias.

Reabilitação

Responsável: Ulisses Ramalho

Descrição: Realização de pequenos reparos e restauração do cenário.

Procedimento: Por determinação do Secretário de Serviços Gerais, equipes se deslocam até o local para a realização dos serviços.

2.2 Cenário: RODOVIA TRANSBRASILIANA - BR 153



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

2.2.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	Importante Rodovia federal, com grande fluxo de veículos, ligando vários Estados nas regiões Sul, Sudeste e Centro Oeste, escoando produção nacional de vários produtos, entre eles produtos perigosos, cruzando o município em área urbana - 20km (residenciais e comerciais) onde há congestionamentos frequentes e área rural. Devido ao grande fluxo de veículos transportando cargas perigosas (líquidos inflamáveis, ácidos, corrosivos), há o risco de acidentes de trânsito com possibilidade de derramamento de produtos de explosão, incêndio, intoxicação e contaminação de pessoas e meio ambiente.
Resumo	Em 2004 - Óleo Diesel - Km 61 Em 2006 - Álcool Anidro - Km 60 Em 2015 - Óleo Diesel - Km 63
Informações gerais	
Componentes críticos	<ol style="list-style-type: none">1- Existe um trecho da rodovia que cruza a represa municipal, o qual é um importante manancial de abastecimento da cidade. km 62 (Corta os dois sentidos - Lago 2 e 3 da Represa Municipal)2- Mesmo sendo pista dupla, km 60 até km 65 (área urbana), do entroncamento da Rodovia Washington Luís (SP 310) até o entroncamento com a Rodovia Assis Chateaubriand, um pouco após a Represa3- Trecho urbano do 55 ao 75 (20km)4- Quando há chuvas muito fortes há alagamentos entre os km 61,5 e 62 em ambos sentidos da rodovia.5- Malha ferroviária, que transporta produtos químicos cruza a Rodovia no km 61,8.
Monitoramento	A cada 2km a Concessionária Triunfo possui monitoramento por câmeras. A Polícia Rodoviária Federal tem acesso a essas câmeras. Monitoramento parcial pela PRF e pela Concessionária Triunfo. No km 68 há o Painel Visual que funciona como um sistema de Aviso e Alerta aos usuários da Rodovia.

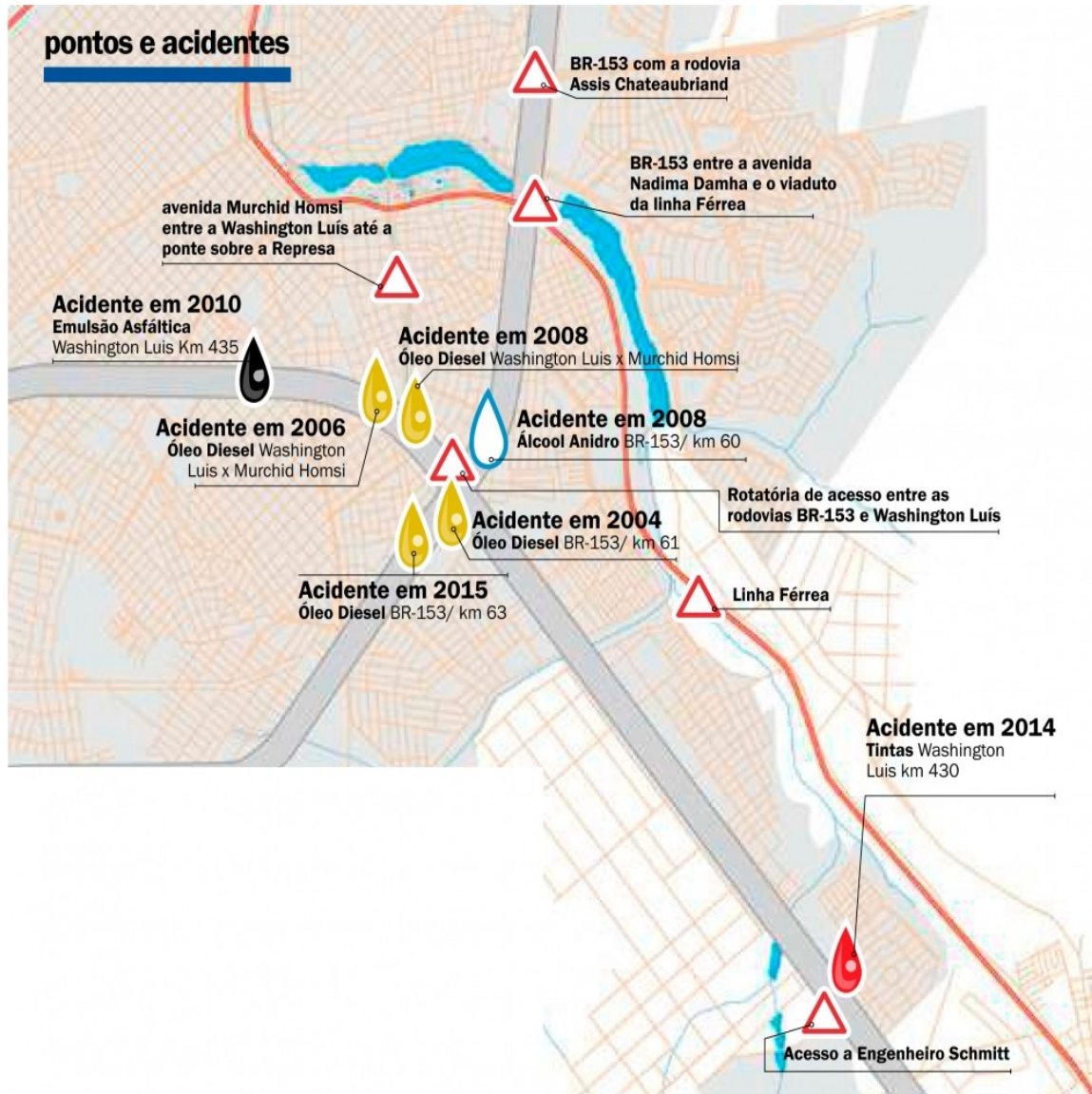
Dados de risco		
Ocupação predominante	Comercial	
Identificação dos riscos	22110 - Liberação de produtos químicos para a atmosfera causada por explosão ou incêndio 22210 - Liberação de produtos químicos nos sistemas de água potável 22420 - Transporte de produtos perigosos ferroviário 22410 - Transporte de produtos perigosos rodoviário 22220 - Derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial e marinho 12300 - Alagamentos	
População		
Tipo	Quantidade	Complemento
Família	0	
Residências populares	0	
Residência - Outras	0	
Instalações		
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	0	
Instalações		
Ensino	1	Serviço Social "São Judas Tadeu"
Segurança pública	2	1- Guarda Civil Municipal - km 62 2- Unidade Operacional da PRF - Km 58
Instalações - outras	2	Km 70 - Shopping Iguatemi. Km 70 - Hotel Hyatt
Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões	4	1- km 61 entroncamento da BR 153 com a Rodovia Assis Chateaubriand. 2- Km 64 entroncamento da BR 153 com a Rodovia Washington Luís. 3- Km 61,6 acesso aos Condomínios Damhas e Represa Municipal. 4- Km 61,8 - Av. Sabino Cardoso Filho, 2500 - Jardim Estrela
		1- km 61 entroncamento da BR 153 com a Rodovia Assis Chateaubriand.

Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	3	2- Km 64 entroncamento da BR 153 com a Rodovia Washington Luís. 3- Km 62 acesso aos Condomínios Damhas e Represa Municipal.
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	1	Km 61,8 - Ferrovia suspensa cruzando "em desnível" a BR 153.
Aeroportos/Portos/Terminais rodoviários	0	
Abastecimento de água	1	Km 62 - Acesso aos Lagos 2 e 3 da Represa Municipal.
Geração/Fornecimento de energia	0	
Telecomunicações	0	
Outras	0	

2.2.2 Rota de fuga



2.2.3 Imagens



2.2.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Resposta - Socorro	Verificação e dimensionamento do ocorrido para o acionamento dos demais órgãos para auxiliar na ocorrência.	Daniel Mataragi Filho	Polícia Rodoviária Federal	Chefe de Delegacia	992383955	Servidores Policiais disponíveis Viaturas PRF

2.2.5 Descrição das operações

Cenário RODOVIA TRANSBRASILIANA - BR 153

Resposta - Socorro

Responsável: Daniel Mataragi Filho

Descrição: Verificação e dimensionamento do ocorrido para o acionamento dos demais órgãos para auxiliar na ocorrência.

Procedimento: Após a notícia do acidente, demandar que a viatura da PRF e também da Concessionária Transbrasiliana compareça até o local para verificar o tipo de ocorrência e seus possíveis desdobramentos, para assim acionar os demais órgãos para auxiliar, se necessário.

2.3 Cenário: RODOVIA WASHINGTON LUÍS - SP-310



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

2.3.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	Rodovia com bastante talude, porém sem histórico de deslizamentos e erosões. Trecho urbano do km 430 ao 445. Pista dupla, com duas faixas de rolamento em cada sentido, divididas por canteiro central.
Resumo	1- Acidente de trânsito em outubro de 2006, envolvendo um caminhão carregado de óleo diesel no km 436 da SP-310. O reservatório municipal de água está a dois quilômetros do local do acidente, mas o líquido do caminhão vazou por uma canaleta e atingiu o córrego Aterrado que desemboca em um dos três lagos da represa. Derramou 34 mil litros de diesel, do total de 44 mil que o veículo transportava. 2- Acidente com derramamento de emulsão asfáltica, aproximadamente 40m ³ , no ano de 2010, atingindo o Córrego dos Macacos (Av. Loft João Bassit)
Informações gerais	
Componentes críticos	Riscos de acidentes sobre Obras de Arte (Viadutos e Pontes) São eles: 1- Km 425,5 - nascente do Rio Preto; 2- Córrego dos Macacos (R. Dr. Loft João Bassit); 3- Córrego Aterrado (Av. Murchid Homs); 4- Córrego Canela (Av. Alberto Andaló - Km 438); 5- Córrego Borá (Av. Bady Bassit); 6- Dispositivo de acesso para a região norte - km 444,2 (Córrego Piedade); 7- Os pontos com maior risco de acidente de trânsito são os Km 436, 438 e 444; 8- Os volumes de água pluvial despejados sobre as Avenidas Alberto Andaló, Murchid Homs e Bady Bassit; 9- Viaduto sobre malha ferroviária no km 444,5. 10- Fumaça na Rodovia. 11- Risco de atropelamento entre o km 433/435, 442,8 (Fachini ao lado da Base).

Monitoramento	<p>Patrulhamento preventivo das viaturas do policiamento rodoviário.</p> <p>Painel informativo no km 435, sentido interior, próximo à passarela do Carrefour e Leroy Merlin, operado pela Concessionária Triângulo do Sol.</p> <p>Painéis piscantes de trânsito lento, operados pela Concessionária Triângulo do Sol.</p>
----------------------	---

Dados de risco		
Ocupação predominante	Comercial	
Identificação dos riscos	22410 - Transporte de produtos perigosos rodoviário 22220 - Derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial e marinho	
População		
Tipo	Quantidade	Complemento
Família	0	
Residências populares	0	
Residência - Outras	0	
Instalações		
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	0	
Ensino	1	Colégio Agostiniano São José - localizado na Marginal da Rodovia próximo ao Km 437.
Instalações		
Segurança pública	2	Base Operacional de Policiamento Rodoviário - km 443 Sul. Sede da 3ª CIA do 3º BPRV dentro do DER - entroncamento entre BR-153 e SP-310.
Instalações - outras	0	

Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões	6	<p>Ponte sobre o Córrego dos Macacos;</p> <p>Viaduto da Av. Murchid Homsí;</p> <p>Viaduto da Av. Alberto Andaló - Km 438;</p> <p>Viaduto da Av. Bady Bassit ;</p> <p>Dispositivo de acesso para a região norte - km 444,2 (Córrego Piedade);</p> <p>Viaduto sobre malha ferroviária no km 444,5.</p>
Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	0	<p>No período da tarde (horário de pico) ocorre congestionamento entre os kms:</p> <p>a) 442 e o 446 no sentido interior;</p> <p>b) 438 e o 436 no sentido Capital.</p>
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	0	
Aeroportos/Portos/Terminais rodoviários	1	Aeroporto Estadual
Abastecimento de água	0	
Geração/Fornecimento de energia	0	
Telecomunicações	0	
Outras	0	

2.3.2 Rota de fuga



2.3.3 Imagens

Vista aérea do entroncamento entre a Rodovia Washington Luís - SP 310 e a BR-153



2.3.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Ativação do Plano	Contatos via telefone	César Augusto da Silva	Polícia Rodoviária Estadual	Comandante do Pelotão	991173480	Viatura Policial Rodoviária Viaturas PRF

2.3.5 Descrição das operações

Cenário RODOVIA WASHINGTON LUÍS - SP-310

Ativação do Plano

Responsável: César Augusto da Silva Descrição:

Contatos via telefone

Procedimento: O operador de rádio recebe a informação dos policiais, da população ou do telefone 190 a respeito da ocorrência. Cientifica o seu superior imediato e faz os contatos com DER ou Concessionária, Bombeiros, Defesa Civil e Empresa responsável pelo transporte.

2.4 Cenário: AEROPORTO PROFESSOR ERIBELTO MANOEL REINO - SBSR



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

2.4.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	<p>Situado a 3 km do centro do Município de São José do Rio Preto, é administrado pelo Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo - DAESP, operando 24 horas por dia e recebe vôos regulares de passageiros e executivos, sendo base operacional e administrativa de empresa aérea regional, oferecendo também hangaragem de aeronaves de empresas da região. Está situado às margens da Rodovia Washington Luis e possui acesso principal através da Avenida dos Estudantes e Clóvis Oger.</p> <p>Na cabeceira 07, cruza a Avenida Artur Nonato, e na cabeceira 25, a Avenida Engº Rui Seixas. Em suas laterais, situam-se as Avenida Jesus Vila Nova Vidal, Avenida dos Estudantes e Avenida Clóvis Oger. O acesso público as áreas operacionais e ao sítio é limitado a dois pontos, sendo: Terminal de Passageiros (Público) e o Setor de Hangares e Cias.</p> <p>Abastecedoras de Combustível (Público/controlado).</p> <p>Suas áreas operacionais são distribuídas em uma Pista de pouso e decolagem (07/25) com 1.640 X35 metros, Taxy Ways com 1.700X23 metros e Intersecções: A, B, C, D e E que possibilitam acessos aos: Pátio 01 (Vôos Regulares, Executivos, Helicópteros e Terminal de Passageiros) e Pátio 2 (Vôos executivos, Helicópteros e Setor de Hangares).</p>
Resumo	<p>1- Queda de aeronave no quintal de uma residência a 300 metros do aeroporto, no dia 09 de outubro de 2017, com três vítimas fatais.</p> <p>2- Queda de helicóptero no dia 01/05/2011 no Recinto de Exposições de São José do Rio Preto.</p>
Componentes críticos	<p>Área de médio risco devido à localização numa região populosa com residências, comércios locais e indústrias, além de colégios, universidades e igrejas.</p>

Monitoramento	<p>O Aeroporto possui serviço de salvamento e combate à incêndio - SESCINC. Por meio da sala de operação de tráfego aéreo, o piloto reporta algum problema para o pouso sendo que a sala de operação declara emergência (situação que pode vir a acontecer, ex. pane de trem de pouso) ou socorro (situação de acidente já ocorrida).</p> <p>O Aeroporto possui Plano de Segurança.</p>
----------------------	---

Dados de risco		
Ocupação predominante	Residencial	
Identificação dos riscos	25300 - Transporte passageiros e cargas não perigosas aéreo 23110 - Incêndios em plantas e distritos industriais, parques e depósitos 23120 - Incêndios em aglomerados residenciais	
População		
Tipo	Quantidade	Complemento
Família	0	
Residências populares	0	
Residência - Outras	0	
Instalações		
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	0	
Ensino	0	
Segurança pública	0	
Instalações - outras	0	
Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões	0	
Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	0	
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	0	
Aeroportos/Portos/Terminais rodoviários	1	Aeroporto Estadual Professor Eriberto Manoel Reino
Abastecimento de água	0	
Geração/Fornecimento de energia	0	
Telecomunicações	0	
Outras	0	

2.4.2 Rota de fuga



2.4.3 Imagens

Vista aérea do Aeroporto



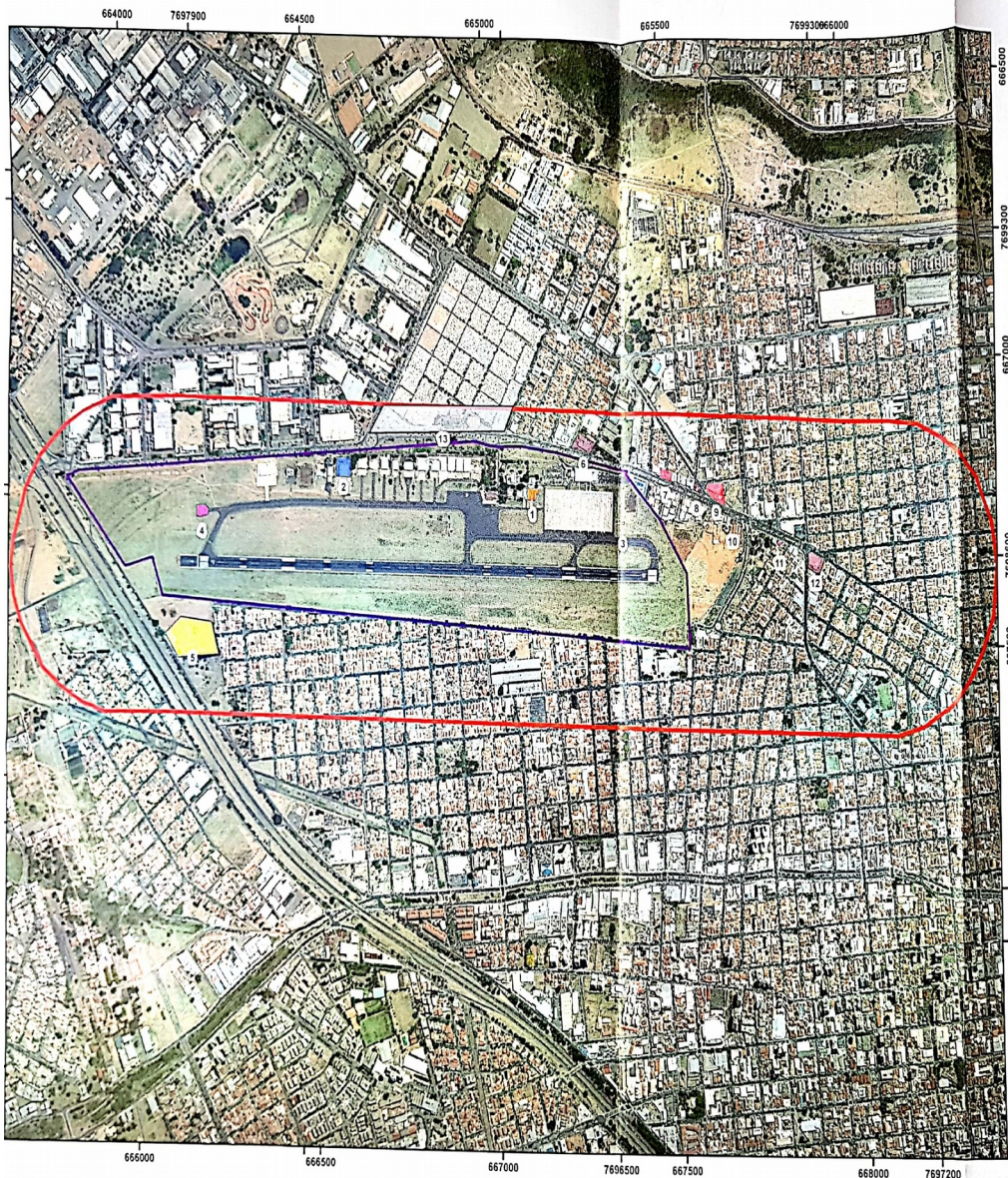


Figura 4.5-3: Localização das Fontes Potenciais de Contaminação

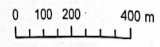
Legenda

- ADA
- Sítio aeroportuário
- Cemitério
- Fábrica desativada
- Oficina de Manutenção
- Oficinas Mecânicas
- Parques de Abastecimentos (PAA)
- Posto de Combustível
- Sumidouro
- Área de testes de motores



1:11.000

Escala numérica



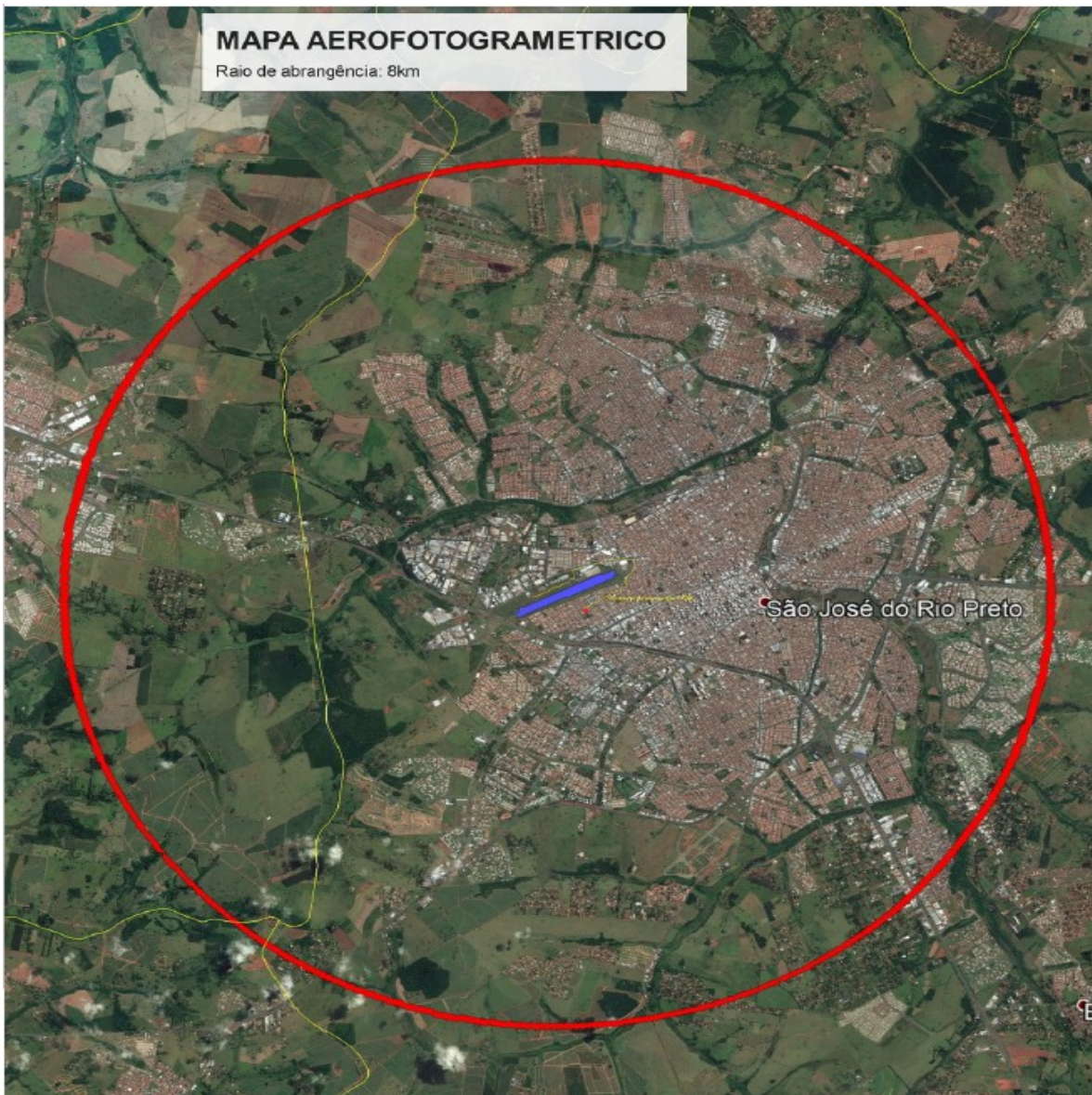
Projeção Universal Transversa de Mercator
Datum SIRGAS 2000 Zona 22 S

Fonte: Ortofotos DAESP, 2013
Dados coletados em campo



MAPA AEROFOTOGRAMETRICO

Raio de abrangência: 8km



2.4.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Resposta - Socorro	Combater incêndio, socorrer vítimas, isolar e preservar o local, acionar o SERIPA.	Vanda Simei Bolçone	Departamento aeroviário do Estado de São Paulo	Administradora	32222985	Carros de Combate à Incêndio - CCI tipo 4 Viaturas Oficiais

2.4.5 Descrição das operações

Cenário AEROPORTO PROFESSOR ERIBELTO MANOEL REINO - SBSR

Resposta - Socorro

Responsável: Vanda Simei Bolçone

Descrição: Combater incêndio, socorrer vítimas, isolar e preservar o local, acionar o SERIPA.

Procedimento: Atendimento em um raio de 8km no entorno do Aeroporto em situações de queda de aeronave. Retirada das vítimas do cenário de acidente e entrega para serviço de ambulâncias de emergência. Vítimas de emergências clínicas no interior de aeronaves são de responsabilidade das empresas aéreas.

2.5 Cenário: COMUNIDADE DO BREJO ALEGRE



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

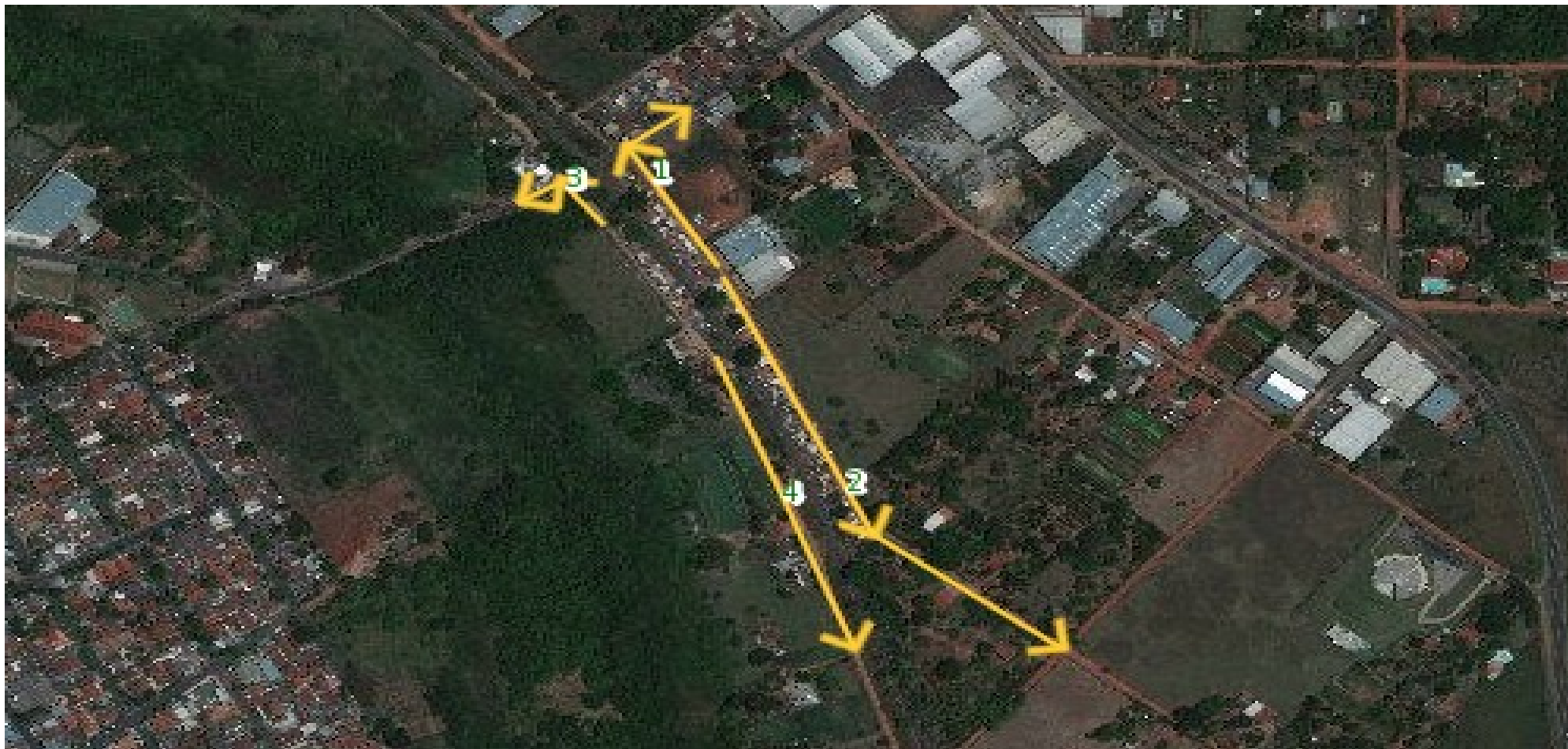
2.5.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	<p>Localizada ao lado da malha ferroviária. Barracos de madeira e grande acúmulo de material de alta combustão.</p> <p>Área lindeira a via férrea situada na rua Salvadore Santangelo, s/n do lado direito após a estrada de ferro paralelo com a estrada Silvio Pelicier Filho, Chácara Jockey Club, Brejo Alegre.</p>
Resumo	<p>Início da Ocupação em 18/10/2016 com 06 barracos próximos à linha férrea e, em 07/07/2017, houve a migração para o sistema viário municipal.</p> <p>São 66 unidades precárias - tipo "barracos".</p> <p>Total de moradores identificados: 135</p> <p>Origem das famílias:</p> <p>De outras cidades - 100</p> <p>Do Município - 35</p> <p>De outros Estados - 79</p> <p>Do Estado de São Paulo - 56</p> <p>Renda familiar: famílias em situação de baixa renda, pobreza e extrema pobreza.</p> <p>No ano de 2017, devido às fortes chuvas, houve a destruição de 4 barracos.</p>
Componentes críticos	<p>Área de risco devido a passagem de composições de combustíveis e áreas sujeitas a desabamento dos barracos e incêndios.</p> <p>Não há saneamento básico.</p> <p>Existência de ligações elétricas clandestinas (gato).</p> <p>Risco de choques elétricos.</p> <p>Tipo de construção que pode ser afetada com ocorrência de tempestades.</p> <p>Vagões que transportam produtos químicos.</p> <p>Riscos de atropelamento na malha ferroviária.</p>

Monitoramento	Fiscalização de posturas, por parte da Secretaria Municipal de Habitação, a fim de inibir a construção de novos barracos. Cooperação entre representantes dos moradores e a Secretaria Municipal de Habitação no monitoramento geral de ocorrências no local.	
Dados de risco		
Ocupação predominante	Residencial	
Identificação dos riscos	12200 - Enxurradas 15110 - Doenças infecciosas virais 15130 - Doenças infecciosas parasíticas 15140 - Doenças infecciosas fúngicas 15120 - Doenças infecciosas bacterianas 22420 - Transporte de produtos perigosos ferroviários 23120 - Incêndio em aglomerados residenciais 24100 - Copapso de edificações	
População		
Tipo	Quantidade	Complemento
População		
Família	55	São 55 famílias identificadas, totalizando 135 pessoas.
Residências populares	66	São caracterizados como aglomerado subnormal (barracos)
Residência - Outras	0	
Instalações		
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	1	UBSF da Vila Toninho
Ensino	2	Escola Municipal "João José Feres" - Ensino Fundamental Escola de Ensino Médio "Profª Nair Santos Cunha"
Segurança pública	0	
Instalações - outras	0	
Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões	1	Ponte Ferroviária
Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	0	

Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	0	
Aeroportos/Portos/Terminais rodoviários	0	
Abastecimento de água	0	
Geração/Fornecimento de energia	0	
Telecomunicações	0	
Outras	0	

2.5.2 Rota de fuga



2.5.3 Imagens

Comunidade do Brejo Alegre



2.5.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Monitoramento, Alerta e Alarme	Pessoal da Secretaria Municipal de Habitação realiza vistorias no local.	Fabiana Zanquetta de Azevedo	Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto	Secretária de Habitação	32115560	Fiscais de Posturas

2.5.5 Descrição das operações

Cenário COMUNIDADE DO BREJO ALEGRE

Monitoramento, Alerta e Alarme

Responsável: Fabiana Zanquetta de Azevedo

Descrição: Pessoal da Secretaria Municipal de Habitação realiza vistorias no local.

Procedimento: Vistorias periódicas para constatação de situações de risco.

2.6 Cenário: COMUNIDADE DA VILA ITÁLIA



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

2.6.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	<p>A ocupação iniciou-se em 2013.</p> <p>Existem 210 habitações precárias (barracos), e 02 lotes de associação de moradores, atualmente.</p> <p>Está localizada em área de preservação permanente, identificado como parque setorial e próximo à linha férrea.</p> <p>As habitações são precárias, construídas a partir de materiais reciclados (madeira, plástico, papelão).</p> <p>Atualmente já existem algumas que ocupam área pública e que estão sendo reconstruídas em alvenaria, porém ainda precárias (inacabadas, sem reboco).</p> <p>Predominantemente baixa renda com situações de pobreza e extrema pobreza.</p>
Resumo	<p>Incêndio de pequenas proporções no ano de 2017.</p> <p>Foi realizada desratização, e também há animais peçonhentos no local.</p>
Informações gerais	
Componentes críticos	<p>Área de risco devido à passagem de composições de combustíveis e áreas sujeitas a desabamento dos barracos e incêndios.</p> <p>Não há saneamento básico.</p> <p>Existência de ligações elétricas clandestinas (gato).</p> <p>Risco de choques elétricos.</p> <p>Comprometimento de fornecimento de energia no bairro próximo (Vila Itália).</p> <p>Construções que podem ser afetadas com a ocorrência de fortes tempestades.</p> <p>Rede de transmissão passa sobre a favela (CETEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista).</p> <p>Vagões que transportam produtos químicos.</p> <p>Dificuldades de acesso de veículos de emergência e dos serviços essenciais.</p> <p>Riscos de atropelamento na malha ferroviária.</p>

Monitoramento	Fiscalização de posturas, por parte da Secretaria Municipal de Habitação, a fim de inibir a construção de novos barracos. Cooperação entre associação dos moradores e a Secretaria Municipal de Habitação no monitoramento geral de ocorrências no local.
----------------------	---

Dados de risco		
Ocupação predominante	Residencial	
Identificação dos riscos	13214 - Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas 15210 - Infestações de animais 15110 - Doenças infecciosas virais 15130 - Doenças infecciosas parasíticas 15120 - Doenças infecciosas bacterianas 22420 - Transporte de produtos perigosos ferroviário 23120 - Incêndios em aglomerados residenciais, 24100 - Colapso de edificações	
População		
Tipo	Quantidade	Complemento
Família	208	
Residências populares	212	Barracos
Residência - Outras	0	
Instalações		
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	1	UBSF Gonzaga de Campos
Instalações		
Ensino	2	Escola de Ensino Municipal Roberto Jorge (Ensino Fundamental I e II) EMEI Ana Mendes de Oliveira Castro.
Segurança pública	0	
Instalações - outras	1	CRAS Belo Horizonte
Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	1	
Abastecimento de água	2	Ligações irregulares de água Desabastecimento de água

Geração/Fornecimento de energia	2	Instalações elétricas irregulares Linha de alta tensão
Telecomunicações	0	
Outras	2	Ausência de esgotamento sanitário. Fossas negras (contaminam o lençol freático)

2.6.2 Rota de fuga



2.6.3 Imagens

Comunidade da Vila Itália



2.6.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Monitoramento, Alerta e Alarme	Pessoal da Secretaria Municipal de Habitação realiza vistorias no local.	Fabiana Zanquetta de Azevedo	Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto	Secretária de Habitação	32115560	Fiscais de Posturas

2.6.5 Descrição das operações

Cenário COMUNIDADE DA VILA ITÁLIA

Monitoramento, Alerta e Alarme

Responsável: Fabiana Zanquetta de Azevedo

Descrição: Pessoal da Secretaria Municipal de Habitação realiza vistorias no local.

Procedimento: Conforme chamado de membros da Associação quanto segundo sua programação.

2.7 Cenário: MALHA FERROVIÁRIA



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

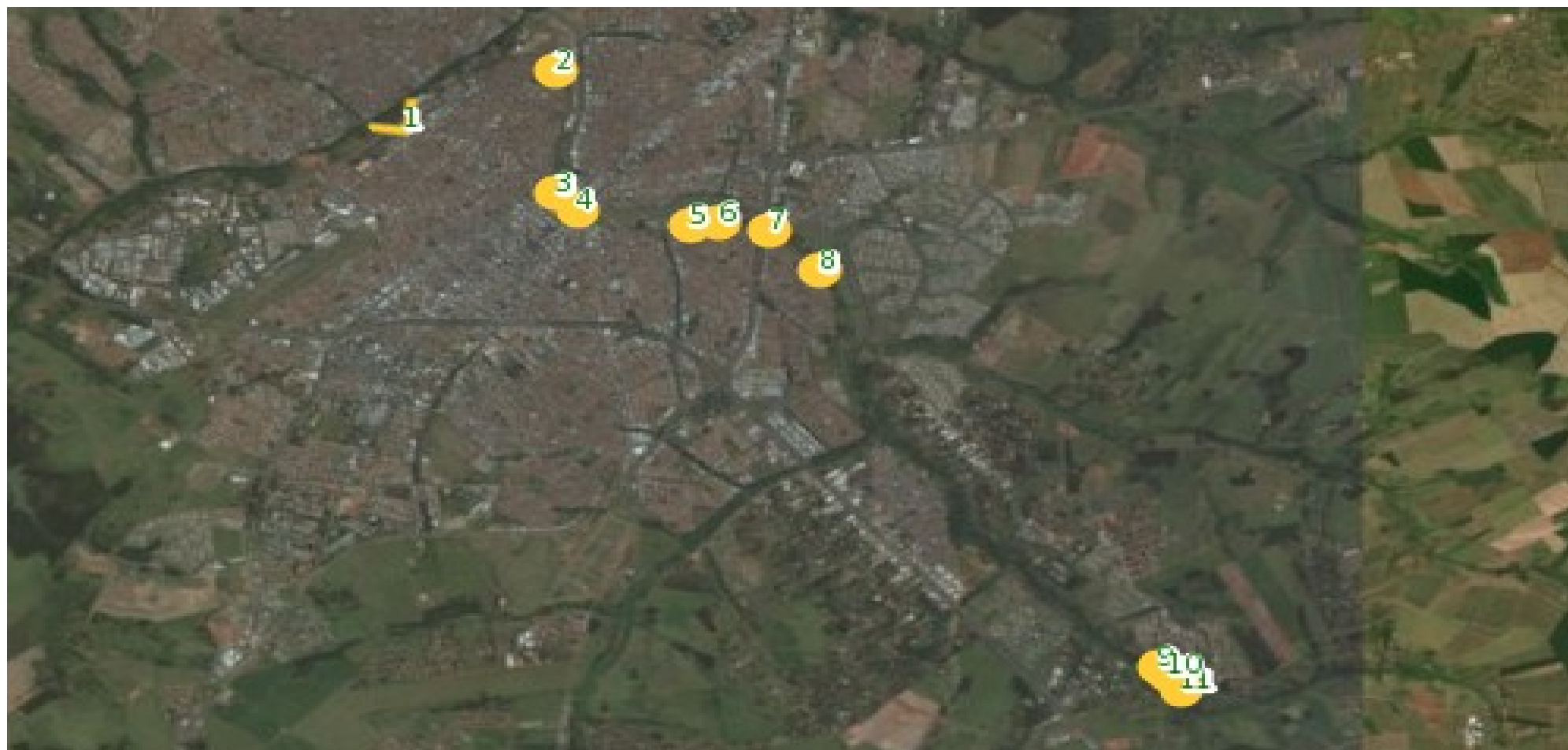
2.7.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	<p>Trecho urbano do km 293 (Distrito de Engenheiro Schmidt) até o km 210 (limite com o Município de Mirassol, próximo ao Viaduto da SP-310, km 445).</p> <p>Atualmente são 6 (seis) trens por dia com 85 vagões cada, sem horário determinado para passar pelo trecho urbano.</p> <p>Um desses trens tem como destino final a Base de Distribuição e Armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis (Av. Cenobelino de Barros Serra).</p> <p>Os produtos transportados são: gasolina, óleo diesel, álcool e grãos.</p>
Informações gerais	
Resumo	<p>1- Em 2008, na malha ferroviária (km 202,8) houve uma colisão entre trens que transportavam diesel, que provocou incêndio e derramamento, alcançando o Córrego Piedade (23/04/2008).</p> <p>2- Em 2013, descarrilamento de 7 vagões no Jardim Conceição atingindo três residências e vitimando fatalmente 8 pessoas (vagões que transportavam milho).</p> <p>3- Em 2017, descarrilamento de 2 vagões na passagem de nível da Rua General Glicério (vagões que transportavam milho).</p>
Componentes críticos	<p>O trem que abastece a Base de Combustíveis de Rio Preto fica estacionado na ZRU (Sede da Rumo) e vai sendo esvaziado conforme demanda daquela Base, podendo ficar até 7 dias estacionado no pátio da Rumo.</p> <p>Há uma série de outros produtos que constam na lista em anexo que, muitas vezes por si só, não constituem produto perigoso, mas em contato com outras substâncias podem reagir quimicamente provocando incêndio, liberação de vapores corrosivos e tóxicos.</p> <p>No trecho urbano da malha ferroviária, há a proximidade de residências, alto fluxo de pessoas e transportes urbano e rodoviário.</p> <p>Há pontos de drenagem de água pluvial, tanto junto a malha como urbano, que, em caso de acidente com derramamento pode alcançar a represa municipal.</p>

Monitoramento	Nas passagens de nível, existe um alarme sonoro acionado pela passagem do trem. Nos vagões tanques, existe um dispositivo de frenagem em caso de descarrilamento. Em pontos sensíveis, há um conjunto de contra trilhos que se prestam para evitar que o vagão descarrilado possa sair da plataforma ferroviária. Há detectores de descarrilamento em pontos estratégicos/sensíveis. A Rumo possui Plano de Emergência.
----------------------	---

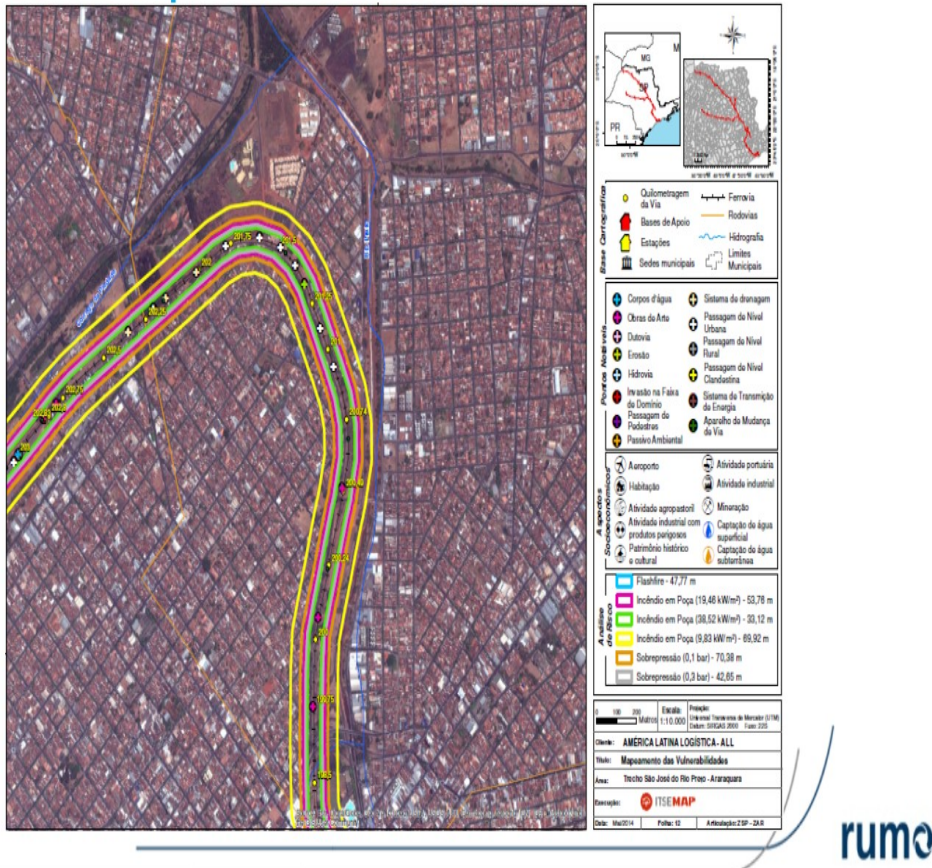
Dados de risco		
Ocupação predominante	Residencial	
Identificação dos riscos	22420 - Transporte de produtos perigosos ferroviário 22220 - Derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial e marinho	
População		
Tipo	Quantidade	Complemento
Família	0	
Residências populares	0	
População		
Residência - Outras	0	
Instalações		
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	0	
Ensino	0	
Segurança pública	0	
Instalações - outras	1	Empresas privadas de armazenamento e distribuição de líquidos e combustíveis inflamáveis.
Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões	3	Viaduto Maria Benta Viaduto BR-153 Ponte do Rio Preto
Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	0	
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	0	
Abastecimento de água	2	Represa Municipal (captação)
Outras	0	

2.7.2 Rota de fuga

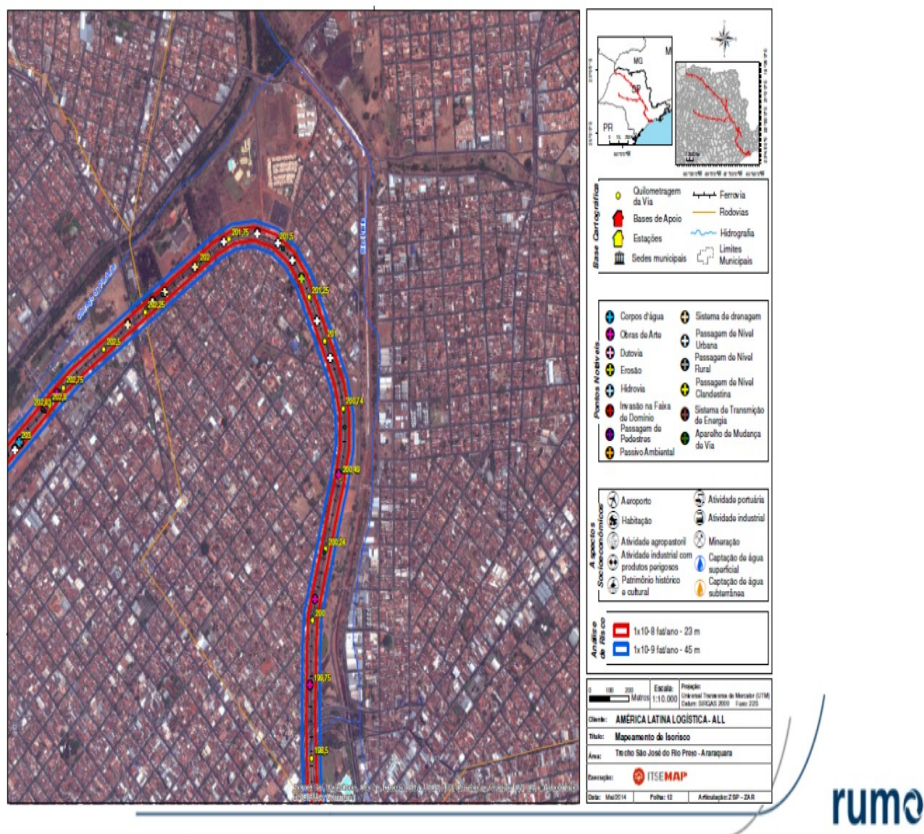


2.7.3 Imagens

EAR – Mapeamento de Vulnerabilidades



EAR – Mapeamento de Isorisco



2.7.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Ativação do Plano	Em caso de acidente, o maquinista aciona o CCO e o mesmo aciona o fluxograma que consta do PAE.	Filipe Pereira	Rumo Malha Paulista	Coordenador de Segurança	16981189197	Telefonia Móvel
2	Reabilitação	Acionamento de guindastes. Recuperação da linha férrea via Permanente. Restauração do cenário.	Filipe Pereira	Rumo Malha Paulista	Coordenador de Segurança	16981189197	Caminhão auto-vácuo Guindastes maquinários equipamentos

2.7.5 Descrição das operações

Cenário MALHA FERROVIÁRIA

Ativação do Plano

Responsável: Filipe Pereira

Descrição: Em caso de acidente, o maquinista aciona o CCO e o mesmo aciona o fluxograma que consta do PAE.

Procedimento: O CCO aciona a equipe técnica da Rumo - Base Rio Preto - que se desloca até o local a fim de verificar situação e acionar demais recursos necessários.

Reabilitação

Responsável: Filipe Pereira

Descrição: Acionamento de guindastes. Recuperação da linha férrea via Permanente. Restauração do cenário.

Procedimento: Acionamento pela mecânica. Recuperação dos trilhos e dormentes danificados. Limpeza do local, drenagem do produto derramado.

2.8 Cenário: BASES DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS INFLAMÁVEIS



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

2.8.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	<p>No local existem as seguintes Distribuidoras de Combustível: Raizen, Petrobrás (desativada), Ipiranga (2 Bases) e Alesat. Os tamanhos dos tanques variam em volume de 27 m³ a 2310 m³.</p> <p>Os tanques são dotados de sistema de resfriamento, espuma e cercados por bacias de contenção.</p> <p>Todas as bases possuem atestado de vistoria do Corpo de Bombeiros e licença operacional da CETESB.</p> <p>Devido à declividade do terreno, em caso de transbordamento de líquido das bacias de contenção, há a possibilidade dele alcançar o Córrego Piedade.</p> <p>O abastecimento para o recebimento e distribuição é feito tanto pelo modal ferroviário quanto rodoviário.</p>
Informações gerais	
Resumo	<p>Em 23/04/2008 - colisão de uma locomotiva com um vagão-tanque na linha férrea que passa aos fundos da Base. Houve explosão seguida de incêndio.</p>
Componentes críticos	<p>As bases estão encravadas no Bairro Parque Industrial, zona urbana da cidade. Os caminhões, por não haver espaço suficiente no interior das bases, acabam estacionando nas ruas do bairro ou no estacionamento particular localizado na Rua João Mesquita, conforme demarcado no item 1. Localização (risco médio).</p>
Monitoramento	<p>Monitoramento: Alarme de nível nos tanques a fim de não haver transbordo do Combustível. Avaliação estrutural de tanques. Poço de monitoramento de tanques.</p> <p>Alerta: Conjunto de sinalizações de alerta de velocidade, de proibição de uso de celulares, etc.</p> <p>Alarme: Acionamento da Brigada de Incêndio e do Plano de Auxílio Mútuo.</p> <p>Possui Plano de Emergência.</p>

Dados de risco		
Ocupação predominante	Comercial	
Identificação dos riscos	22420 - Transporte de produtos perigosos ferroviário 23110 - Incêndios em plantas e distritos industriais, parques e depósitos 23120 - Incêndios em aglomerados residenciais 22410 - Transporte de produtos perigosos rodoviário 22220 - Derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial e marinho	
População		
Tipo	Quantidade	Complemento
Família	0	
Residências populares	0	
Residência - Outras	0	
Instalações		
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	0	
Ensino	0	
Instalações		
Segurança pública	0	
Instalações - outras	0	
Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões	2	Pontilhão da Malha Ferroviária sobre a Rua Capitão Faustino de Almeida e Rua João Mesquita.
Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	0	
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	1	Trecho entre a Rua João Mesquita e a Rua Capitão Faustino de Almeida.
Aeroportos/Portos/Terminais rodoviários	0	
Abastecimento de água	0	
Geração/Fornecimento de energia	0	
Telecomunicações	0	
Outras	0	

2.8.2 Rota de fuga



2.8.3 Imagens

BRIGADISTAS
ALESAT: 13
IPP (DUAS BASES): 27
RAÍZEN: 12

DISPOSITIVOS MÓVEIS PARA COMBATE A INCÊNDIO
RAÍZEN: 01 (L.G.E.)

EVENTO DA COLISÃO DOS VAGÕES (RUMO)
23/04/2008

TANCAGEM		
ALESAT		
TAG	PRODUTO	VOLUME OPERACIONAL (m³)
1	ÓLEO DIESEL S500 B	1728
2	GASOLINA A	1047
3	ETANOL HIDRATADO	176
4	ÓLEO DIESEL S10 B	180
5	ETANOL ANIDRO	485
IPIRANGA 340 (BASE MAIOR)		
TAG	PRODUTO	VOLUME OPERACIONAL (m³)
101	ETANOL HIDRATADO	1882
102	ETANOL ANIDRO	1452
103	BIODIESEL	935
104	GASOLINA A	1438
105	ÓLEO DIESEL S500 A	1448
106	ÓLEO DIESEL S500 A	2310
IPIRANGA 244 (BASE MENOR)		
TAG	PRODUTO	VOLUME OPERACIONAL (m³)
1	BIODIESEL	27
101	ÓLEO DIESEL S10 A	575
102	GASOLINA A	369
103	ÓLEO DIESEL S500 B	270
402	ETANOL HIDRATADO	115
467	ETANOL ANIDRO	58
478	BIODIESEL	78
479	ÓLEO DIESEL S10 A	680

2.8.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Ativação do Plano	Desencadeamento do Plano de Auxílio Mútuo. Acionamento dos órgãos de emergência.	José Jadson da Silva Lima	Ipiranga Produtos de Petróleo S/A	Chefe de Base	997651897	Brigada de Incêndio

2.8.5 Descrição das operações

Cenário BASES DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS INFLAMÁVEIS

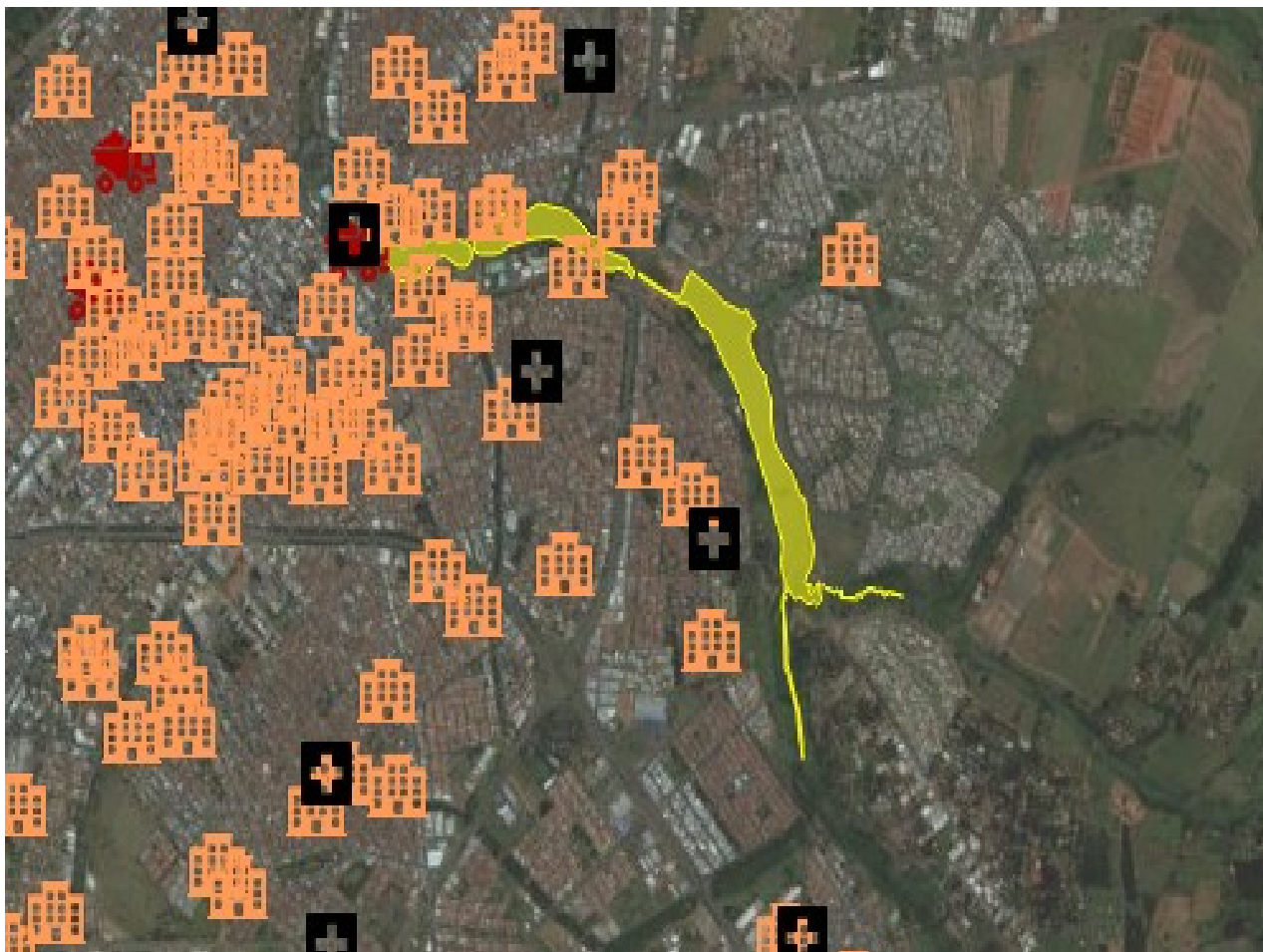
Ativação do Plano

Responsável: José Jadson da Silva Lima

Descrição: Desencadeamento do Plano de Auxílio Mútuo. Acionamento dos órgãos de emergência.

Procedimento: PAM: O Responsável pela Base aciona via fone os responsáveis pelas demais bases. As brigadas de incêndio se deslocam com os EPIs e disponibilizam materiais para combate à incêndio preconizados no PAM. Com a chegada do Corpo de Bombeiros o gerenciamento da ocorrência é passado para sua responsabilidade, ficando as Brigadas para suporte e apoio.

2.9 Cenário: REPRESA MUNICIPAL



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

2.9.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	<p>A Represa Municipal é um represamento do Rio Preto, formando três lagos artificiais na região central de São José do Rio Preto.</p> <p>É responsável pelo abastecimento de 30% de água para a população.</p> <p>São contribuintes dos lagos os córregos: Dos Macacos, da Onça, Aterrado, da Avenida Antonio Tavares.</p>
Resumo	<p>1- Em 2004, Óleo Diesel - BR 153/km 61</p> <p>2- Em 2006, Óleo Diesel - Washington Luís x Murchid Homsí</p> <p>3- Em 2006, Álcool Anidro - BR 153/km 60</p> <p>4- Em 2010, Emulsão Asfáltica - Rod. Washington Luís/KM435</p> <p>5- Em 2014, Tintas - Washington Luís/km 430</p> <p>6- Em 2015, Óleo Diesel - BR153/km 63</p> <p>7- Em 2016, Álcool - Córrego do Tiago - Marginal da BR-153</p>
Informações gerais	
Componentes críticos	<p>Malha Rodoviária (BR-153 e SP-310).</p> <p>A BR-153 sofre interferência direta, pois a via passa entre os Lagos 2 e 3. Já a Rodovia SP-310 tem interferência indireta com os Lagos, tendo como contribuinte os Córregos do Aterrado e Córrego dos Macacos, uma vez que a SP-310 passa sobre tais Córregos, e estes desaguam na Represa.</p> <p>Malha Ferroviária margeia os três Lagos e o Rio Preto até o Central Parque.</p> <p>Em caso de acidente com vazamento de PP, tais produtos poderão atingir a Represa por meio dos sistemas de drenagem da Malha Ferroviária e urbanos. Presença de carrapatos e agente transmissor da febre maculosa.</p>
Monitoramento	<p>O SEMAE possui sistema de plantão 24h/7dias/semana.</p> <p>Coleta e análise tanto da água bruta e água tratada diariamente.</p> <p>O primeiro contato deverá ser com a Central de controle e operações da Gerência de operação e manutenção água.</p> <p>Transmissão de Alerta: Os usuários cadastrados, de cada região de abastecimento atingida, serão informados por meio de SMS</p>

Dados de risco		
Ocupação predominante	Residencial	
Identificação dos riscos	15130 - Doenças infecciosas parasíticas 22220 - Derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial e marinho 14110 - Estiagem	
População		
Tipo	Quantidade	Complemento
Família	0	
Residências populares	0	
Residência - Outras	0	
Instalações		
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	0	
Ensino	0	
Segurança pública	0	
Instalações		
Instalações - outras	0	
Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões	1	Pontilhão da Washington Luís, na altura da Avenida Tancredo Neves, sobre o Córrego dos Macacos.
Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	0	
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	0	
Aeroportos/Portos/Terminais rodoviários	0	
Abastecimento de água	1	Manancial de abastecimento
Geração/Fornecimento de energia	0	
Telecomunicações	0	
Outras	0	

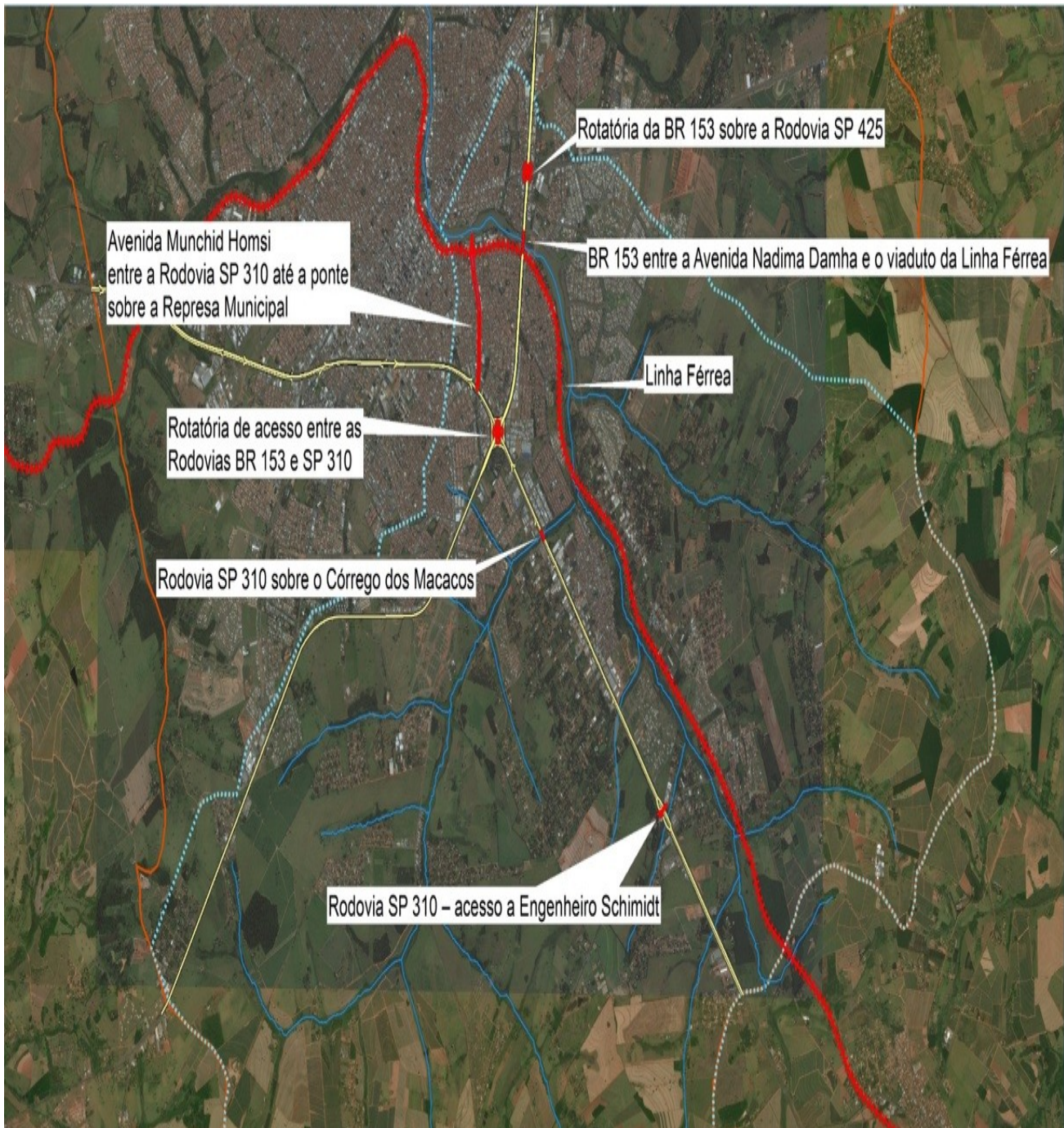
2.9.2 Rota de fuga



2.9.3 Imagens



LOCAIS DE OCORRÊNCIAS COM DERRAMAMENTO DE LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS



2.9.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Ativação do Plano	Em caso de acidente será acionada a Central de Controle e Operações.	Nicanor Batista Junior	Serviço Municipal Autônomo de Água e Esgoto	Superintendente	32118100	Carro Pipa Sacos de Areia
2	Ativação do Plano	Contenção dos produtos derramados.	Nicanor Batista Junior	Serviço Municipal Autônomo de Água e Esgoto	Superintendente	32118100	Sacos de Areia

2.9.5 Descrição das operações

Cenário REPRESA MUNICIPAL

Ativação do Plano

Responsável: Nicanor Batista Junior

Descrição: Em caso de acidente será acionada a Central de Controle e operações.

Procedimento: O primeiro contato será feito com o operador que acionará o plantonista da Coordenadoria de Operação e distribuição de água, sendo que os plantonistas instruirão sobre as medidas a serem tomadas.

Ativação do Plano

Responsável: Nicanor Batista Junior

Descrição: Contenção dos produtos derramados.

Procedimento: Há três pontos de depósito de sacos de areia posicionados estrategicamente:

1- O primeiro próximo a Rodovia Washington Luís no cruzamento da Avenida Marginal Tancredo Neves com a Rua Dr. Loft João Bassitt (ref. Banca de frutas Cabral).

2- O segundo no Palácio das Águas (ETA - Estação de Tratamento de água)

3- O terceiro ao lado do Teatro Paulo Moura, abaixo do pontilhão da Av. Murchid Homsy com a Av. Duque de Caxias (ver imagem item 2.9.3).

2.10 Cenário: RISCO DE EPIDEMIAS POR ARBOVIROSES



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

2.10.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	<p>A dengue (DENV) é uma arbovirose de significativa importância para a saúde pública principalmente nas últimas décadas, com disseminação por várias regiões do mundo.</p> <p>O agente etiológico é um Flavivírus, o qual é transmitido por mosquitos antropofílicos principalmente da espécie <i>Aedes Aegypti</i> e <i>Aedes Albopictus</i> (1-2).</p> <p>A Febre Chikungunya (CHIKV) foi identificada no Brasil em 2010 e os primeiros casos autóctones relatados na literatura ocorreram em 2014.</p> <p>A doença causada pelo vírus Zika foi relatada no Brasil, pela primeira vez em maio de 2015 e propagou-se rapidamente atingindo 26 países das Américas até fevereiro de 2016.</p> <p>A Secretaria Municipal de Saúde de São José do Rio Preto (SJRP), diante do risco de aumento da transmissão desses agravos, apresentou o Plano de Contingência para o enfrentamento da Dengue, Chikungunya e Zika, a fim de se preparar para o período do primeiro semestre de 2019 à Junho de 2021, ressaltando que, segundo a situação epidemiológica, o mesmo poderá ser revisado, conforme diretrizes do Estado e Ministério da Saúde.</p>
Resumo	<p>Os anos de 2010, 2013, 2015 e 2016 foram os anos com as maiores epidemias registradas no município.</p> <p>Os anos de 2017 e 2018 foram anos de baixa circulação viral, sendo o vírus DEN2 o agente predominante.</p> <p>Nos meses de novembro e dezembro de 2018 ocorreram 20% dos suspeitos do ano todo, com positividade de 29%.</p>
Componentes críticos	<p>O Município de São José do Rio Preto, para fins de organizar a gestão das ações de vigilância epidemiológica e laboratorial de controle de vetor e da rede de assistência e mobilização social, irá seguir a classificação do ESP, de acordo com os seguintes cenários:</p>

	<p>1- silencioso 2- risco inicial 3- risco moderado 4- alto risco</p> <p>No entanto, em epidemias anteriores, o acompanhamento do diagrama de controle de notificados, utilizando a média móvel recomendada pelo Ministério da Saúde, indicou precocemente, de forma eficaz, os momentos de evolução das epidemias, desta forma, são mantidas as duas metodologias de análise de risco.</p>
Monitoramento	<p>A ativação do Plano de Contingência de arboviroses será realizada pela Sala de Situação (Gabinete de Crise), que irá se basear na análise de todas as informações disponíveis, incluindo a avaliação de risco do evento (natureza e magnitude).</p> <p>Será feita por meio de critérios pré-definidos, considerando riscos, ameaças e vulnerabilidades para cada fase (do nível zero ao nível quatro) do Plano de Contingência das Arboviroses.</p>

Dados de risco		
Ocupação predominante	Residencial e Comercial	
Identificação dos riscos	15110 - Doenças infecciosas virais	
População		
Tipo	Quantidade	Complemento
Família	0	
Residências populares	0	
Residência - Outras	0	
Instalações		
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	0	
Ensino	0	
Segurança pública	0	
Instalações		
Instalações - outras	0	
Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões		

Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	0	
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	0	
Aeroportos/Portos/Terminals rodoviários	0	
Abastecimento de água		
Geração/Fornecimento de energia	0	
Telecomunicações	0	
Outras	0	

2.10.2 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Ativação do Plano	Utiliza-se o monitoramento semanal do número de casos notificados do diagrama de controle para ativação do plano, de acordo com níveis estabelecidos no plano Nacional	Aldenis Albaneze Borim	Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto	Secretário Municipal de Saúde	17 32169745	Secretaria de Saúde
2	Monitoramento, Alerta e Alarme	A avaliação contínua de indicadores permite identificar precocemente o risco de epidemia e desencadear as ações de prevenção, controle, assistência e, em caso de epidemia, para mitigação da mesma.	Aldenis Albaneze Borim	Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto	Secretário Municipal de Saúde	17 32169745	Secretaria de Saúde
3	Resposta Assistencial às Vítimas	Garantir assistência integral aos suspeitos de arboviroses de acordo com os protocolos do Ministério da Saúde	Aldenis Albaneze Borim	Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto	Secretário Municipal de Saúde	17 32169745	Profissionais de saúde da rede pública e privada
4	Avaliação dos Riscos e Danos	O Plano de Contingência é avaliado quanto à oportunidade do desencadeamento das ações, das ações realizadas e da eficácia das mesmas na mitigação da epidemia de arbovirose e na redução dos casos graves/óbitos.	Aldenis Albaneze Borim	Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto	Secretário Municipal de Saúde	17 32169745	Secretaria de Saúde

2.10.3 Descrição das operações

Cenário de Risco de Epidemias por Arboviroses

Ativação do Plano

Responsável: Aldenis Albaneze Borim

Descrição: Utiliza-se o monitoramento semanal do número de casos notificados do diagrama de controle para ativação do plano de acordo com níveis estabelecidos no plano nacional.

Procedimento: A Vigilância epidemiológica realiza monitoramento diário/semanal da ocorrência de casos suspeitos, positividade das amostras de exames coletados e gravidade.

Monitoramento, Alerta e Alarme

Responsável: Aldenis Albaneze Borim

Descrição: A avaliação contínua de indicadores permite identificar precocemente o risco de epidemia e desencadear as ações de prevenção, controle, assistência e, em caso de epidemia, a mitigação da mesma.

Procedimento: A vigilância epidemiológica e a gerência de informação de Vigilância em Saúde, a nível municipal, possuem o objetivo de garantir agilidade na geração de dados e na transmissão de informação entre os diversos atores envolvidos na prevenção e controle das arboviroses, sendo essenciais para detecção precoce da transmissão da doença e da circulação viral, assim como para garantir a ação rápida de prevenção, controle e assistência.

Resposta - Assistência às Vítimas

Responsável: Aldenis Albaneze Borim

Descrição: Garantir assistência integral aos suspeitos de arboviroses de acordo com os protocolos do Ministério da Saúde.

Procedimento: Para garantir assistência é realizado o dimensionamento de recursos materiais e humanos para atender aos casos estimados, de acordo com os níveis de ativação do Plano de Contingência de arboviroses da Secretaria Municipal de Saúde.

Avaliação dos Riscos e Danos

Responsável: Aldenis Albaneze Borim

Descrição: O Plano de Contingência é avaliado quanto à oportunidade do desencadeamento das ações, ações realizadas e eficácia das mesmas na mitigação da epidemia de arbovirose e redução dos casos graves/óbitos.

Procedimento: Diante do monitoramento dos casos e avaliação de clusters nas áreas mais afetadas, as ações de campo são desencadeadas para redução do número de casos e avaliação da assistência para avaliação dos casos graves e letalidade. Ao final da epidemia, as ações são avaliadas se atingiram, principalmente, estes indicadores de redução de casos e óbitos.

3. PLANILHA DE RECURSOS

RECURSO	Descrição	Quantidade total	Quantidade destinada	Responsável	Instituição	Cargo	Contato Principal
Outro	Policiais Rodoviários Federais	32	32	Daniel Mataragi Filho	Polícia Rodoviária Federal	Chefe de Delegacia	17992383955
Técnico - geral	Veículos Próprios Veículos Oficiais	4	5	Fabiana Zanquetta de Azevedo	Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto	Secretária Municipal de Habitação	1732115560
Automóvel	Viaturas Oficiais	4	2	Fabiana Zanquetta de Azevedo	Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto	Secretária Municipal de Habitação	1732115560
Equipe Técnica	Quantidade de Brigadistas definidos no PAM que é formado por todas as Bases.	30	30	José Jadson da Silva Lima	Ipiranga Produtos de Petróleo S/A	Chefe de Base	17997651897
Automóvel	Sete viaturas operacionais e Uma viatura administrativa	8	8	Daniel Mataragi Filho	Polícia Rodoviária Federal	Chefe de Delegacia	17992383955
Outro	Telefonia Móvel Corporativo	12	12	Filipe Pereira	Rumo Malha Paulista	Coordenador de Segurança	16981189197
Caminhão	Caminhão basculante	3	3	Filipe Pereira	Rumo Malha Paulista	Coordenador de Segurança	16981189197

RECURSO	Descrição	Quantidade total	Quantidade destinada	Responsável	Instituição	Cargo	Contato Principal
Caminhão	Caminhão para fazer a sucção de vazamentos de líquidos inflamáveis.	2	2	Filipe Pereira	Rumo Malha Paulista	Coordenador de Segurança	16981189197
Outro	Sacos de areia distribuídos em três pontos estratégicos, a fim de realizar contenção de produtos químicos	100	101	Nicanor Batista Junior	Serviço Municipal Autônomo de Água e Esgoto	Superintendente	17996182282
Agente Defesa Civil	Diretor ou por quem esse delegar, elaborará nota de emergência e alerta encaminhando para a Secretaria de Comunicação Social via Whatsapp ou e-mail.	2	0	Coronel Carlos André Medeiros Lamin	Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto	Diretor de Defesa Civil	1732111730
Caminhão	Viatura de Salvamento	1	0	Coronel Carlos André Medeiros Lamin	Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto	Diretor de Defesa Civil	1732111730

RECURSO	Descrição	Quantidade total	Quantidade destinada	Responsável	Instituição	Cargo	Contato Principal
Automóvel	Viaturas de policiamento rodoviário	2	2	César Augusto da Silva	Polícia Rodoviária Estadual	Comandante do Pelotão	17991173480
Caminhão	Caminhões basculantes; pás carregadeiras; retro escavadeiras; caminhões pipas	5	5	Ulisses Ramalho	Secretaria de Serviços Gerais	Secretário Municipal de Serviços Gerais	17991557592 17997792265
Engenheiro	Corpo de Engenheiros da Sec Obras	5	5	Sérgio Issas	Secretaria de Obras	Secretário Municipal de Obras	1732031216
Caminhão	Dois carros de combate à incêndio	2	1	Vanda Simei Bolçone	Departamento aeroviário do Estado de São Paulo	Administradora	1732222985
Automóvel	O SeMAE conta com 3 caminhões pipa, que poderão ser solicitados pela Central de controle e operações da Gerencia de operação e manutenção agua (GOM -A), (17)	3	3	Nicanor Batista Junior	Serviço Municipal Autônomo de Água e Esgoto	Superintendente	1732118100

RECURSO	Descrição	Quantidade total	Quantidade destinada	Responsável	Instituição	Cargo	Contato Principal
	996182282 ou , esse primeiro contato será feito com o operador que acionará o plantonista da coordenadoria de operação e distribuição de água ,sendo que esses plantonista sempre estará disponível e estará instruído sobre as medidas a serem tomadas						
Técnico - geral	A ativação do Plano ocorre por membros do Gabinete e Crise da dengue, criado por decreto em 2010, por meio de avaliação dos critérios epidemiológicos e de capacidade instalada para a resposta.	15	15	Aldenis Albaneze Borim	Secretaria Municipal de Saúde	Secretário de Saúde	17 32169745
Outro	Todos os profissionais de saúde da rede pública e privada,	2863	2863	Aldenis Albaneze Borim	Secretaria Municipal de Saúde	Secretário de Saúde	17 32169745

	<p>que atuam no município, que atenderem suspeitos de dengue/outras arboviroses.</p> <p>Os 2863 funcionários citados são somente da rede pública, da rede privada a Secretaria Municipal de Saúde não possui o dimensionamento.</p>						
--	---	--	--	--	--	--	--

4. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

Instituição	Representante	Cargo	Contato principal	Contato secundário	Email principal	Email secundário	Endereço
Departamento aeroviário do Estado de São Paulo	Vanda Simei Bolçone	Administradora	(17) 3222-2985	(17) 3235-5059	sjrpreto@daesp.sp.gov.br	sjrpreto@daesp.sp.gov.br	Avenida dos Estudantes, 3505
Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto/Defesa Civil	Coronel Carlos André Medeiros Lamin	Diretor de Defesa Civil	(17) 3211-1730	(17) 9977-92250 (17) 9977-92259	defesacivil@riopreto.sp.gov.br	lamin@riopreto.sp.gov.br	Rua Campos Salles, 1866 - Boa Vista
Ipiranga Produtos de Petróleo S/A	José Jadson da Silva Lima	Chefe de Base	(17) 2138-7116	(17)99765-1897	limajj@ipiranga.ipiranga	nelsongustavo@ipiranga.ipiranga	Avenida Cenobelino de Barros Serra, 340
Rumo Malha Paulista	Filipe Pereira	Coordenador de Segurança	(16)98118-9197	(17) 3212-3038	filipe.pereira@rumolog.com	jose.scherer@rumolog.com	Rua Silva Jardim, s/n
Polícia Rodoviária Federal	Daniel Mataragi Filho	Chefe de Delegacia	(17) 3224-7964	(17)99764-0064	del09p02.sp@prf.gov.br	del09p02.sp@prf.gov.br	km 58,8 - BR 153
Serviço Municipal Autônomo de Água e Esgoto	Nicanor Batista Junior	Superintendente	(17)99629-5917	(17)99618-2282	superintendencia@semae.riopreto.sp.gov.br	semae@semae.riopreto.sp.gov.br	ETA - Rua Antônio de Godoy, 2.181 - Jardim Seixas
Polícia Rodoviária Estadual	César Augusto da Silva	Comandante do Pelotão	(17) 3222-2300	(17) 3218-1910	caugusto@policiamilitar.sp.gov.br	3BPRVbopsjrpreto@policiamilitar.sp.gov.br	Rodovia Washington Luís - SP-310 - Km 443

5. LISTA DE CONTATOS

Nome	Instituição	Cargo	Contato principal	Contato secundário	Email principal	Email secundário
Edson Edinho Coelho Araújo	Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto	Prefeito Municipal	17 32031380		gabpref@empro.com.br	
Sérgio Issas	Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto	Secretário Municipal de Obras	1732031216	17991728002	sissas@riopreto.sp.gov.br	smobras@riopreto.sp.gov.br
Ulisses Ramalho	Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto	Secretário Municipal de Serviços Gerais	1732126310	17988170742	smserv@riopreto.sp.gov.br	smserv@riopreto.sp.gov.br
Fabiana Zanquetta de Azevedo	Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto	Secretária Municipal de Habitação	1732115560	17997320917	fazevedo@riopreto.sp.gov.br	fabiana.zanqueta@gmail.com
Aldenis Albaneze Borim	Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto	Secretário Municipal de Saúde	17 32169745	17 32169746	smsaude@riopreto.sp.gov.br	sms.dir.divisa@riopreto.sp.gov.br
Coronel Carlos André Medeiros Lamin	Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto	Diretor da Defesa Civil	1732111730	17997131049	defesacivil@riopreto.sp.gov.br	lamin@riopreto.sp.gov.br
César Augusto da Silva	Polícia Rodoviária Estadual	Comandante do Pelotão	17991173480	1732222300	caugusto@policiamilitar.sp.gov.br	3bprvbopsjrpreto@policiamilitar.sp.gov.br
José Jadson da Silva Lima	Ipiranga Produtos de Petróleo S/A	Chefe de Base	17997651897	17996033555	limajj@ipiranga.ipiranga	nelsongustavo@ipiranga.ipiranga
Nicanor Batista Junior	Serviço Municipal Autônomo de Água e Esgoto	Superintendente	1732118100	17996182282	superintendencia@semae.riopreto.sp.gov.br	semae@semae.riopreto.sp.gov.br

Eduardo Augusto Martins Almeida	Polícia Rodoviária Federal	Chefe de Policiamento e Fiscalização	17992383913	1732244647	edu.almeida@prf.gov.br	del09p02.sp@prf.gov.br
Vanda Simei Bolçone	Departamento aeroviário do Estado de São Paulo	Administradora	1732222985	1732355059	sjrpreto@daesp.sp.gov.br	sjrpreto@daesp.sp.gov.br
Daniel Mataragi Filho	Polícia Rodoviária Federal	Chefe de Delegacia	17992383955	1732244647	daniel.mataragi@prf.gov.br	del09p02.sp@prf.gov.br
Filipe Pereira	Rumo Malha Paulista	Coordenador de Segurança	16981189197	1732123038	filipe.pereira@rumolog.com	jose.scherer@rumolog.com

6. ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS

6.1 Departamento aeroviário do Estado de São Paulo

6.1.1 Resposta - Socorro

Descrição: Combater incêndio, socorrer vítimas, isolar e preservar o local, acionar o SERIPA.

Recursos: Carros de Combate à Incêndio - CCI tipo 4, Viaturas Oficiais

6.2 Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto

6.2.1 Monitoramento, Alerta e Alarme

Descrição: Pessoal da Secretaria Municipal de Habitação realiza vistorias no local.

Recursos: Fiscais de Posturas

6.2.2 Monitoramento, Alerta e Alarme

Descrição: Pessoal da Secretaria Municipal de Habitação realiza vistorias no local.

Recursos: Viaturas Oficiais, Fiscais de Posturas

6.2.3 Ativação do Plano

Descrição: Mapeamento e acompanhamento de pontos de alagamento pela Defesa Civil.

Recursos: Corpo Técnico

6.2.4 Ativação do Plano

Descrição: Utiliza-se o monitoramento semanal do número de casos notificados do diagrama de controle para ativação do plano de acordo com níveis estabelecidos no plano nacional.

Recursos: Secretaria de Saúde

6.2.5 Avaliação dos Riscos e Danos

Descrição: O Plano de Contingência é avaliado quanto à oportunidade do desencadeamento das ações, ações realizadas e eficácia das mesmas na mitigação da epidemia de arbovirose e redução dos casos graves/ óbitos.

Recursos: Secretaria de Saúde

6.2.6 Reabilitação

Descrição: Realização de pequenos reparos e restauração do cenário.

Recursos: Viaturas

6.2.7 Monitoramento, Alerta e Alarme

Descrição: A avaliação contínua de indicadores permite identificar precocemente o risco de epidemia e desencadear as ações de prevenção, controle, assistência e, em caso de epidemia, para a mitigação da mesma.

Recursos: Secretaria de Saúde

6.2.8 Resposta - Assistência às Vítimas

Descrição: Garantir assistência integral aos suspeitos de arboviroses de acordo com os protocolos do Ministério da Saúde.

Recursos: Profissionais da saúde da rede pública e privada.

6.3 Ipiranga Produtos de Petróleo S/A

6.3.1 Ativação do Plano

Descrição: Desencadeamento do Plano de Auxílio Mútuo. Acionamento dos órgãos de emergência.

Recursos: Brigada de Incêndio

6.4 Rumo Malha Paulista

6.4.1 Reabilitação

Descrição: Acionamento de guindastes. Recuperação da linha férrea via Permanente. Restauração do cenário.

Recursos: Caminhão auto-vácuo, Guindastes, maquinários, equipamentos

6.4.2 Ativação do Plano

Descrição: Em caso de acidente, o maquinista aciona o CCO e o mesmo aciona o fluxograma que consta do PAE.

Recursos: Telefonia Móvel

6.5 Polícia Rodoviária Federal

6.5.1 Resposta - Socorro

Descrição: Verificação e dimensionamento do ocorrido para o acionamento dos demais órgãos para auxiliar na ocorrência.

Recursos: Servidores Policiais disponíveis, Viaturas PRF

6.6 Serviço Municipal Autônomo de Água e Esgoto

6.6.1 Ativação do Plano

Descrição: Em caso de acidente será acionada a Central de Controle e Operações.

Recursos: Carro Pipa, Sacos de Areia

6.6.2 Ativação do Plano

Descrição: Contenção dos produtos derramados.

Recursos: Sacos de Areia

6.7 Polícia Rodoviária Estadual

6.7.1 Ativação do Plano

Descrição: Contatos via telefone

Recursos: Viatura Policial Rodoviária, Viaturas PRF